

4. *Título*: Avaliação do comportamento das cultivares de soja recomendadas para semeadura no Rio Grande do Sul

4.1. *Pesquisadores*: Paulo Fernando Bertagnolli, José Renato Ben, José Alberto Roehe de Oliveira Velloso e Simião Alano Vieira.

*Colaborador*: Rui Dal'Piaz

4.2. *Objetivo*:

Comparar as cultivares recomendadas para semeadura no Rio Grande do Sul, quanto às características agronômicas e produção de grãos e fornecer subsídios à Comissão de Genética e Experimentação de Soja da Região Sul, para a recomendação de cultivares.

4.3. *Metodologia*:

O ensaio foi conduzido a campo, durante o ano agrícola de 1980/81, no Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, localizado em Passo Fundo, RS, em solo pertencente à unidade de mapeamento Passo Fundo (Latossolo Vermelho Escuro Distrófico), com as seguintes características químicas em análise coletada após a colheita: pH 5,2; Al: 0,25 me %; Ca+Mg: 6,55 me %, P: 19,0 ppm; K: 106 ppm; M.O. 3,7 %.

*Delimitação experimental*: Utilizou-se o de blocos ao acaso com 23 tratamentos e três repetições. As médias dos tratamentos foram comparadas entre si pela aplicação do teste de Tukey ao nível de 5 % de probabilidade (Tabela 1).

*Dimensão da parcela*: 2,4 x 5,0 m com área útil de 4,8 m<sup>2</sup>

*Semeadura*: Na semeadura foi empregado o método manual, usando-se sementes previamente inoculadas e distribuídas em linhas espaçadas de 0,60 m, proporcionando uma densidade populacional média de 40 plantas/m<sup>2</sup>.

*Adubação*: Aplicou-se uniformemente na área experimental 250 kg/ha da fórmula 0-30-17 (NPK).

*Observações realizadas:* Datas de floração e maturação, altura de planta e de inserção das primeiras vagens, avaliação visual de acamamento (1= sem acamamento; 5 = acamamento máximo) e nota de grão (1= bom aspecto; 5 = péssima qualidade) "stand" final, rendimento de grãos e peso de mil sementes.

#### 4.4. Resultados:

A cultivar IAS 5 com o maior rendimento de grãos do ensaio (3.654 kg/ha) foi estatisticamente igual às demais cultivares de ciclo curto e ciclo médio, diferindo das de ciclo longo. A menor produtividade dentro do grupo das cultivares de ciclo curto foi obtida pela Paraná com 3.088 kg/ha, 16 % inferior à IAS 5.

No grupo das cultivares de ciclo médio apesar de não ter havido diferença estatisticamente significativa entre os tratamentos a cultivar Davis (3.541 kg/ha) apresentou uma produção 9 % maior que a da cultivar União (3.211 kg/ha).

A cultivar de ciclo longo que mais produziu foi a Cobb (2.917 kg/ha), com rendimento 20 % menor que IAS 5 e 27 % a mais que a última colocada do ensaio e pertencente ao mesmo grupo de maturação,

Todas as cultivares apresentaram boa altura de inserção dos primeiros legumes, com exceção das cultivares de ciclo curto Planalto e Pérola, com 11 cm. Quanto ao grau de acamamento, o comportamento da maioria foi bom, cabendo os maiores graus às cultivares BR 3 (3,0) Bossier(3,2), Bragg (3,3) e Sulina (4,0).

Em qualidade de grãos, destacaram-se com nota 1, as cultivares IAS 4, Pérola e União, ficando a Santa Rosa com a pior classificação (4). (Tabela 1).

Tabela 1. Dados de rendimento de grãos em kg/ha, produção relativa à testemunha de maior rendimento (IAS 5) e observações sobre algumas características agrônômicas do Ensaio de Cultivares Recomendadas. CNPT/EMBRAPA, Passo Fundo, RS, ano agrícola 1980/81

Cultivares*	Floração		Maturação		Altura (cm)		Nota (1 a 5)		Peso de 1000 sementes	"Stand" final em %	Rendimento em kg/ha	Produção relativa à IAS 5 (%)
	Data	Dias após a emergência	Data	Dias após a emergência	Plan- tas	Inser- ção	Acama- mento	Grão				
IAS 5 (c)	27.01	49	05.04	117	72	14	1,7	2	180	71	3.654**	100
Davis (m)	30.01	52	05.04	117	76	14	1,8	2	163	59	3.541	97
IAS 4 (m)	26.01	48	09.04	121	83	15	1,7	1	177	69	3.434	94
Bragg (m)	28.01	50	06.04	118	93	14	3,3	3	169	69	3.361	92
BR 2 (c)	01.02	54	02.04	114	82	14	2,0	2	143	78	3.360	92
BR 4 (m)	28.01	50	09.04	121	86	14	2,2	2	172	67	3.314	91
Ivorá (c)	02.02	55	06.04	118	87	14	1,7	2	166	71	3.310	90
Pérola (c)	29.01	51	04.04	116	64	11	1,3	1	149	67	3.274	90
Planalto (c)	30.01	52	04.04	116	62	11	1,2	2	150	72	3.255	89
União (m)	05.02	58	13.04	125	88	16	1,5	1	151	65	3.211	88
Pampeira (c)	28.01	50	04.04	116	76	14	1,8	2	186	70	3.200	88
Prata (c)	27.01	49	02.04	114	71	14	1,8	2	139	71	3.196	87
Paraná (c)	28.01	50	02.04	114	78	15	1,8	2	149	67	3.088	84
Cobb (1)	09.02	62	21.04	133	96	17	1,8	3	150	49	2.917	80
BR 3 (1)	02.02	55	10.04	122	94	17	3,0	2	170	57	2.871	78
Ivaí (1)	02.02	55	14.04	126	85	15	2,5	3	203	67	2.825	77
Missões (1)	06.02	59	19.04	131	98	19	2,8	2	170	62	2.668	73
BR 1 (1)	13.02	66	19.04	131	91	19	1,5	2	118	62	2.657	73
Bossíde (1)	06.02	59	10.04	122	88	15	3,2	2	140	57	2.647	72
Sulina (1)	02.02	55	13.04	125	89	15	4,0	3	156	58	2.578	70
Hardee (1)	13.02	66	20.04	132	94	18	2,3	2	162	58	2.563	70
Vila Rica (1)	14.02	67	20.04	132	94	19	2,0	2	153	62	2.280	62
Santa Rosa (1)	17.02	70	25.04	137	98	18	2,3	4	134	46	1.952	53

\* Cultivares de ciclo: (c) = curto; (m) = médio; (1) = longo.

\*\* As médias abrangidas pelo mesmo traço não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Data de semeadura: 03.12.80

Data de emergência: 09.12.80

Quadrado Médio do Erro = 41.874

CV % = 6,80

Teste de Tukey 5 % = 646